

ACHADOS ULTRA-SONOGRÁFICOS DO ABDÔMEN SUPERIOR EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA.. Alves SL , Rocha RG , Kieling CO , Vieira SMG , Ferreira CT , Genro SK , Abreu e Silva F , Silveira TR . Serviço de Pediatria e Serviço de Radiologia/HCPA, Departamento de Pediatria e Puericultura da Faculdade de Medicina/UFRGS. . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: Diversos achados têm sido descritos na ultra-sonografia (US) abdominal em pacientes com fibrose cística (FC). A US é a técnica de imagem mais utilizada para o diagnóstico da doença hepatobiliar nestes pacientes. Objetivos: Relatar a frequência dos achados ultra-sonográficos de abdômen superior na FC. Casuística e métodos: Foram revisados os exames realizados pelo Serviço de Ecografia em 131 pacientes com diagnóstico de FC acompanhados pelo Setor de Pneumologia Infantil do HCPA. Foram analisadas as características do fígado, vesícula biliar, baço e pâncreas. Os exames foram realizados de junho de 2000 a junho de 2004. Empregaram-se os testes t de Student e Exato de Fisher ($p < 0,05$). Resultados: Dos 131 pacientes examinados 61 (46,6%) eram do sexo feminino. A idade variou de 5 meses a 23,4 anos (média: $9,3 \pm 4,9$ anos). 52 pacientes (39,7%) não apresentavam achados ultra-sonográficos. Alterações hepatobiliares foram descritas em 76 (58,0%) pacientes. Fígado: 63 (48,1%) Vesícula biliar: 26 (19,8%) Hepatomegalia: 40 (30,5%) Contraída: 14 (10,7%) Redução do tamanho: 2 (1,5%) Não visualizada: 6 (4,6%) Alteração de ecogenicidade: 48 (36,6%) Cálculos: 3 (2,3%) Contornos irregulares: 35 (26,7%) Barro biliar: 1 (0,8%) Fibrose periportal: 17 (13,0%) Pólipo: 1 (0,8%) Esteatose: 3 (2,3%) Septada: 1 (0,8%) Baço: 33 (25,2%) Pâncreas: 10 (7,6%) Esplenomegalia: 30 (22,9%) Aumento de ecogenicidade: 8 (6,1%) Baço acessório: 3 (2,3%) Aumento de tamanho: 1 (0,8%) Calcificações: 1 (0,8%) O sexo masculino apresentou um número significativamente maior de alterações hepáticas (68,3 vs 31,7% $p = 0,002$) e esplênicas (75,8 vs 24,2% $p = 0,004$). Não houve diferença entre os sexos quanto aos achados da vesícula biliar e do pâncreas. Os pacientes com achados hepáticos e esplênicos possuíam idade significativamente maior ($p = 0,02$ e $0,001$). Não houve associação da idade com os achados do pâncreas e da vesícula biliar. Conclusões: Achados ultra-sonográficos do abdômen superior foram encontrados na maioria dos pacientes com FC. As alterações do fígado e do baço foram mais frequentes nos pacientes do sexo masculino e de maior idade.